



**HOJE EM CAMPINAS**  
MÍNIMA **14°**  
MÁXIMA **26°**

Ainda faz um pouco de frio ao amanhecer e há risco de formação de nevoeiro. À tarde esquenta e a umidade cai.

**PRÓXIMOS DIAS**  
DOMINGO 14° 24°  
SEGUNDA 15° 23°  
TERÇA 13° 23°

**NO ESTADO**

Cidade	min	máx	Cidade	min	máx
Araçatuba	21	31	Jundiaí	20	27
Araraquara	21	29	Piracicaba	21	28
Bauri	20	27	Presidente Prudente	22	28
Botucatu	18	25	Ribeirão Preto	21	28
Campus do Jordão	15	20	Santos	22	28

**LUAS**

Crescente 25/4  
Minguante 11/5  
Cheia 4/5  
Nova 18/4

**SOL**  
Nascente 6h19  
Ponente 18h19

**FUSOS**  
França +4  
Inglaterra +3  
Espanha +4  
Itália +4  
China +11  
Alemanha +4  
Japão +12

**jorge massarolo**  
E-mail: jorge.massarolo@gmail.com



SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
Tadeu Fernandes	Arquiocese	Marcos Inhauser	Espaço Aberto	Pasquale	Espaço Aberto

**A goiabeira das crianças**

A goiabeira da praça morreu. Depois de no mínimo 35 anos de serviços bem prestados às crianças da vila, ela se entreteceu. O tronco, crescido num canto da praça, ainda sustenta seus galhos secos e retorcidos, sem folhas e sem vida. Não era uma goiabeira qualquer, até porque ela nunca foi muito de dar frutos. Era uma árvore para crianças. Tinha lá uns quatro metros de altura e a divisão do seu tronco em galhos começava a um metro do chão. Era a miniatura de árvore que atraía a criança.

Noventa e nove por cento das crianças que moraram na vila, alguns hoje com mais de 30 anos, brincaram nos então vigorosos galhos da goiabeira. Meus filhos fizeram isso e citaram o nome de todas as crianças

preencheria esta página. Para elas, subir em seus galhos era como dar os primeiros passos no mundo selvagem. Ali no alto estavam a salvo dos "vozes" cachorrinhos com quem brincavam. Também era um ato destemido subir perante os colegas. Quem não conseguia era alvo de gozação. O escalador se sentia um verdadeiro Tarzan. Em seus galhos se balançavam, faziam malabarismos, pulavam e muitas vezes deixavam os pais com os cabelos em pé.

Lembro de um vizinho que tinha três filhos. Os dois maiores viviam em cima da árvore mas o menorzinho não conse-

guia de jeito nenhum. O pai não teve dúvidas, pregou umas tabuinhas na árvore e fez uma escadinha para o moleque subir e sentar no primeiro galho. Foi a glória.

A goiabeira tinha outras funções também. Nas festas juninas, a bancada de comida era colocada sob seus galhos, que também serviam para pendurar as lâmpadas e iluminar as guloseimas. Nada de food trucks. Quem foi a uma festa na Vila São João sabe disso. Estudantes também aproveitaram para montar uma pequena churrasqueira perto da goiabeira. Ficou por lá anos.

Ninguém sabe exatamente o que matou a goiabeira das crianças. Sua morte foi percebida recentemente. Às vezes, acho que ela foi sufocada pelas gigantescas árvores que orbitam ao seu redor e deixam passar pouca luz do sol. Mas não sou especialista em árvores. Às vezes, acho que foi a tristeza de ter sido abandonada pelas crianças das gerações X, Y, Z, que não estão muito interessadas em subir em árvores. Espero que não.

Outra noite, vândalos deram o golpe final na pobre goiabeira. Da sala de casa, ouvi vozes e o barulho de galhos secos sendo quebrados. Abri a janela e o que vi me deixou muito tris-

■ Jorge Massarolo é jornalista e editor do Correio Popular

**AGRESSÃO**

**Vendedor é torturado com choques por assaltantes**

Um vendedor de 38 anos foi feito refém, agredido, torturado com uma máquina de choque por cerca de duas horas e ameaçado de morte durante assalto anteontem à noite em Campinas. A vítima foi rendida por três bandidos quando guardava o carro na garagem e levada para um cativeiro em Hortolândia. Ele conseguiu fugir, pulando por vários muros, e foi pego pela Polícia Militar (PM) na rua, após a corporação ser chamada por moradores. O homem só conseguiu provar que era vítima na delegacia, após a polícia descobrir que a mulher tinha registrado boletim de ocorrência de roubo a residência e desaparecimento de pessoa. Em estado de choque, o vendedor pensa em mudar da cidade. "Vivi de novo e não quero mais passar por isso", disse. O assalto foi por volta das 21h, logo após a família chegar da igreja. O vendedor deixou o carro, uma caminhonete S10, na rua e entrou em casa com a mulher e quatro filhos com idades entre 4 e 11 anos para ajudar a colocar as crianças na cama. Ao sair para guardar o carro, foi atacado pelo trio armado e que chegou a pé. "Estava na sala e, ao ver os bandidos, corri para o quarto onde estavam as crianças", contou a mulher, uma dona de casa de 37 anos. A mulher e as crianças foram trancadas no banheiro enquanto o vendedor foi amarrado com um fio de extensão, deitado no chão da



Alenita Ramirez/AAN

MARCAS de choque nas costas de vendedor de 38 anos que foi atacado em sua casa e levado a cativeiro quando chegava da igreja com a família sala e espancado com chutes na cabeça e joelhadas. Os criminosos pegaram eletroeletrônicos — cerca de R\$ 50 mil em objetos — e colocaram na caminhonete. A ação durou cerca de meia hora. Em seguida, obrigaram a vítima se levantar e entrar na parte traseira do carro, agachada. "A tortura começou ainda no quintal de minha casa. Eram choques de mais de 300 watts. Eles só falavam que iam me matar, mas não sei qual a razão", disse o vendedor. A vítima foi levada para uma casa no Jardim São Jorge, onde a tortura continuou. No imóvel, havia mais três homens. Ele foi colocado em um quarto e recebeu choques no braço esquerdo e nas costas. A vítima

ficou por cerca de duas horas no local e, em dado momento, os criminosos a deixaram trancada sozinha. "Não sei explicar, mas Deus me ajudou a abrir a janela e pulei para o muro. Neste momento, vi que os criminosos voltavam e alguns gritaram para me matar. Desesperado corri sobre os telhados da vizinhança", contou. O vendedor disse que chegou a cair em alguns quintais e pedir ajuda, mas os moradores ficaram assustados. Ele atravessou três quarteirões sobre muros e telhados até cair na rua e ser detido pela PM. O 190 da PM chegou a receber cerca de 50 ligações em cinco minutos sobre a aparição de um homem nos telhados das casas. (Alenita Ramirez/AAN)

**ESTRADA**

**Motociclista fica ferido em acidente na Anhanguera**

Um entregador de 20 anos ficou gravemente ferido após bater sua moto, uma Suzuki 750, contra um Gol no Km 90 da Rodovia Anhanguera, sentido Interior, ontem de manhã. A vítima sofreu fraturas no fêmur, bacia e pernas e foi socorrida pelo helicóptero Águia. O jovem foi levado ao Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, onde permanecia internado ontem. O acidente aconteceu por volta das 7h30 perto de um acesso para a marginal da pista. O Águia pousou na estrada para fazer o resgate e o tráfego teve de ser interrompido por alguns minutos. O motorista do carro, um inspetor de segurança, não se feriu. O entregador estava com um amigo, um corretor de seguros de 29 anos. Os dois seguiam para Araraquara, onde iriam ver uma moto. Segundo esse amigo, o entregador seguia pela terceira faixa e o Gol pela faixa central. Perto do acesso à

marginal, o inspetor de segurança teria feito uma manobra brusca para entrar e o entregador não conseguiu evitar o acidente. Ele bateu na porta do passageiro, perdeu a direção, colidiu contra uma placa de sinalização e escorregou com a moto por pelo menos 30 metros. Depois, soltou a moto, que continuou por mais cerca de 20 metros. Nesse trajeto, a Suzuki bateu contra o barranco e voltou para a pista. A moto, financiada, ficou destruída. Avaliada em R\$ 35 mil, não tinha seguro. O jovem usava macacão de segurança. "Se ele estivesse de roupa comum tinha cozinhado no asfalto", disse o amigo. O inspetor de segurança voltava do trabalho e disse que estava pela faixa da direita e que, ao entrar no acesso, só viu a batida. "Acho que fez a conversão muito rápido. Não sei o que aconteceu, foi tudo muito rápido", disse o rapaz. (AAN)



Alenita Ramirez/AAN

MOTO onde estava o entregador, socorrido pelo helicóptero Águia em estado grave após bater em um Gol: vítima seguia para Araraquara

**RECICLAGEM**

**Incêndio queima 60t de madeira em depósito de Sumaré**

Um incêndio de grandes proporções queimou cerca de 60 toneladas de madeiras de descarte em um depósito de madeiras reutilizável e de reciclagem ontem de madrugada em Sumaré. Ninguém ficou ferido. O incêndio começou por volta das 2h e foi controlado perto das 6h. Foi necessária ajuda do Corpo de Bombeiros da cidade, de Americana e de Paulínia. O depósito funciona no barracão de uma empresa desativada na Estrada Mineiro Ito, conhecida como Estrada do Barreiro. (AAN)

**VALINHOS**

**Comerciante leva tiro na cabeça ao fugir de ladrões**

Um comerciante de 25 anos levou um tiro na cabeça ao tentar fugir de dois bandidos anteontem à noite no bairro Cecap, em Valinhos. A vítima estava em uma Fiesta e chegou a dirigir por alguns metros, mas acabou batendo em uma árvore. Ele foi socorrido pela ambulância municipal e levado à Santa Casa da cidade, onde passaria por cirurgia ontem à tarde. O estado de saúde do jovem era estável. Os bandidos fugiram sem levar nada. A abordagem ocorreu por volta das 19h20 na Rua dos Alecrins. O comerciante fazia entrega de marmitas e teria se assustado e acelerado o carro, momento em que os ladrões atiraram. (AAN)

**falecimentos**

Para contato: falecimentos@rac.com.br

**NESTA DATA**

Em 1997, morria o recifense Paulo Freire, educador e filósofo, considerado patrono da educação brasileira e um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial. Autor do livro Pedagogia do Oprimido, defensora da alfabetização e a educação a partir da realidade do aluno.

**MISSAS E FUNERAIS**

■ **Maria Tessari Ribeiro** — Faleceu em Campinas/SP aos 80 anos. Viúva de José Benedito Ribeiro Deixa os seguintes filhos: Roberto, Ronaldo, Renato e Ricardo. Seu sepultamento deu-se dia 01/05/2015 às 10h30min no Cemitério Parque Flamboyant em Campinas/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associada do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br).

■ **Lídia Regina do Amaral** — Faleceu em Campinas/SP aos 49 anos. Filha de Geraldo do Amaral e Ana Maria de Lima Amaral. Deixa o filho: Ricardo. Seu sepultamento deu-se dia 01/05/2015 às 13h30min no Cemitério Parque das Aléias em Campinas/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associada do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br).

■ **Carlei Bueno Gramari** — Faleceu em Campinas/SP aos 84 anos. Viúva de Olegário Gramari. Deixa os seguintes filhos: Edna, Sueli, Sérgio e Fernando. Seu sepultamento deu-se dia 01/05/2015 às 15h00min no Cemitério da Saudade em Campinas/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associada do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br).

■ **Maria da Conceição Neves** — Faleceu em Campinas/SP aos 89 anos. Filha de Euphrasina Maria da Conceição. Deixa os seguintes filhos: Jose, Josefa, Jacira, Sebastião e Lindalva. Seu sepultamento deu-se dia 01/05/2015 às 10h00min no Cemitério Parque das Acácias em Valinhos/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associada do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br).

■ **Francisco de Salles Furquim Lima** — Faleceu em Campinas/SP aos 84 anos. Casado com Maria Emília Portes. Deixa os seguintes filhos: Oscarlina, Solange, Francisco, Regina, Laurali e João. Seu sepultamento deu-se dia 01/05/2015 às 15h45min no Cemitério da Saudade em

3775-9752 www.gruposerra.com.br.

AGRADECIMENTO E CONVITE MISSA DE 7º DIA A família de

**MARIA GILDA TOLEDO CRUZ ROSSI**

Sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada dia 05/05/2015 (3ª feira) às 17:00h na Paróquia Divino Salvador - Av. Júlio de Mesquita nº 126. A todos que comparecerem a família antecipadamente agradece.

**homenagem**

ELENICE AP. DE MORAES FERRARI Professora, 69 anos

**Vida dedicada a desvendar a mente**

A mãe do vereador Thiago Ferrari (PTB) morreu na madrugada de ontem vítima de câncer. Elenice Aparecida de Moraes Ferrari tinha 69 anos e há três lutava contra a doença. Ela estava internada em São Paulo devido ao agravamento da doença. Elenice era professora do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O sepultamento foi no começo da tarde de ontem no Cemitério Parque das Aleias, em Campinas. Além de Thiago, a professora deixou mais um filho e duas netas. Graduada em 1967 na área de pedagogia, obteve o título de mestre em psicologia experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) em 1970 e o de doutora em ciências na mesma área pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de



Ribeirão Preto em 1974. Em 1976, foi convidada a participar do grupo de estudos multidisciplinares em sistemas neurais na Unicamp. Realizou estágio de pós-doutorado no Departamento de Psicologia da Universidade da Califórnia (EUA), Berkeley, em 1982 e 1983, e na mesma década passou a atuar como professora associada junto ao Departamento de Fisiologia e Biofísica, Instituto de Biologia, da Unicamp, onde coordenava o Laboratório de Sistemas Neurais e Comportamento (LABSNeC) e de onde teve de se afastar para o tratamento da doença. (AAN)